

Para ver esta conversa, acesse <https://groups.google.com/a/dimap.ufrn.br/d/msgid/logica-I/CALYh6%2BuxU1kVxEseLLfAOmASjB59cb2cwPvhZTKL%2BSCjmCnmeA%40mail.gmail.com>.

Eduardo Ochs <eduardoochs@gmail.com>
To: Cassiano Terra Rodrigues <cassiano.terra@gmail.com>

19 August 2025 at 09:59

Oi Cassiano! Tudo bem?

Eu vi que você mencionou o Cipriano Luckesi... eu tou numa briga com os meus coleguinhas aqui porque eles acham que os meus critérios de correção são absurdos e eu acho que os deles é que são, e uma colega minha me disse pra ler o "Avaliação da aprendizagem - componente do ato pedagógico" do Luckesi... e eu tentei ler ele e achei ele a) totalmente inadequado pro nosso problema daqui, que é avaliar alunos de Cálculo que chegaram sem saber nada da matéria do Ensino Médio, b) bizarro, no mínimo, porque ele fala de "avaliação" como se avaliação fosse a mesma coisa em Educação Física, em Artes e em Matemática, e c) uma bosta, TALVEZ no sentido de "uma bosta" de um iniciante que tenta ler um livro do Bourbaki e acha ele "uma bosta"...

Você conhece esse "Avaliação da aprendizagem - componente do ato pedagógico"? Ele é bom? Qdz, ele é bom em sentidos que eu não entendi? Quais?

Logo depois dessa briga com os meus coleguinhas de departamento outras pessoas me recomendaram alguns livros em inglês e alguns journals, como o "For the Learning of Mathematics", de onde eu baixei dezenas de artigos fantásticos, e eu já bookmarqueei centenas de trechos tanto dos livros quanto dos artigos... e aí eu fui olhar o livro do Luckesi de novo, fiquei mais irritado ainda com o estilo dele, olhei a bibliografia dele de novo, vi que ele só cita livros em português, e fiquei mais irritado ainda (de novo).

Sua vez? Se você tiver tempo, claro... =) =)

Obrigado, abração =P,
Eduardo

[Quoted text hidden]

Cassiano Terra Rodrigues <cassiano.terra@gmail.com>
To: Eduardo Ochs <eduardoochs@gmail.com>

19 August 2025 at 13:14

Salve, salve Edu!

Olha, eu não sou especialista em avaliação pedagógica, muito menos pedagógica e matemática. Agora, respondendo diretamente às tuas perguntas.

Você conhece esse "Avaliação da aprendizagem - componente do ato pedagógico"?

Esse livro especificamente não conheço.

Ele é bom?

Como falei, esse livro especificamente não conheço. Mas, na minha opinião, o trabalho do Luckesi é uma boa referência de pedagogia. Sem prejuízo de outras referências de qualidade sobre o tema.

Qdz, ele é bom em sentidos que eu não entendi? Quais?

Isso acho q só vc pode responder.

Nos sentidos em q eu entendo, a ideia central me parece bastante adequada para qualquer área. Primeiro, a diferença entre registro do estágio de conhecimento, q pode ser em termos quantitativos e numéricos, como o q chamamos de nota, e valor que se atribui a esse estágio. Na proposta do Luckesi, o valor seria algo muito simples, como satisfatório ou não; se satisfatório, segue em frente; se não, não. Pelo teu relato, o q me parece, é q vc lida principalmente com estudantes cujo estágio inicial de conhecimento ainda é insuficiente para os propósitos da disciplina. O trabalho, então, se concentraria em fazê-los chegar a algum estágio minimamente satisfatório para poderem prosseguir. No caso de cálculo, p.ex., um estudante q não sabe função não tem um repertório mínimo ainda pra aprender cálculo, mas pode dominar outros assuntos q podem ajudá-lo a construir esse repertório e chegar a um estágio satisfatório para seguir adiante no aprendizado. Pode ser q seja simplista demais, mas eu gosto dessa ideia e acho q esclarece muita coisa sobre a atividade pedagógica, ultimamente muito reduzida a um pedagogês neoliberal de habilidades e competências. É claro q essa proposta depende de uma concepção geral de educação que se define pela inclusão, e não pela exclusão, q é

a tônica do vestibular e dos exames de seleção hegemônicos, o q o Luckesi também ressalta, recuperando a história da educação moderna, a importância da ratio studiorum na educação brasileira e essas coisas conhecidas. Agora, como isso se dá em cada área, é uma questão q eu não saberia dizer, precisa ver. O próprio Luckesi tem outros escritos sobre ludicidade em pedagogia e educação escolar, bem como ensino universitário, precisa ver o q ele fala sobre isso.

Então, é preciso distinguir os contextos, e até onde li, o Luckesi é bem ciente de q o contexto escolar não é o mesmo da universidade. E só vc pode falar do contexto em q vc atua, e cada professor, obviamente, faz uso de quaisquer metodologias q conheça para ensinar da melhor maneira q pode. A proposta do Luckesi, a meu ver, diz mais respeito a certa confusão entre avaliar, no sentido muito lato de dar valor, e contabilizar erros por meio de notas. Não é uma proposta metodológica específica. Eu, particularmente, acho q o problema é generalizado, presente nos diversos níveis. Ao menos, assim entendo.

Agora, com relação à seleção bibliográfica do Luckesi, vc mencionou q ele só lida com bibliografia em português. Como não conheço o livro q vc citou, não posso dizer com o q ele está preocupado. No entanto, o autor é explícito quanto à sua proposta ter sido desenvolvida a partir de uma bibliografia estadunidense, principalmente a proposta de Ralph Tyler, q não estava contente com as limitações da pedagogia de Dewey nesse ponto particular. Em outro livro do Luckesi, ele cita ainda Benjamin Bloom e Normam Gronlund, autores q se dedicaram a estudar a avaliação pedagógica sob diversos aspectos. Se não me engano, do primeiro, o livro citado é

BLOOM, Benjamin S., HASTINGS, J. Thomas e MADAUS, George F. *Manual de avaliação formativa e somativa do aprendizado escolar*. Trad. Lilian Rochlitz Quintão, Maria Cristina Fioratti Florez e Maria Eugênia Vanzolini. São Paulo: Pioneira, 1983.

Esse livro é um clássico e é citado também por outra professora brasileira q escreveu sobre avaliação, Regina Haydt, uma referência q estudei na época da licenciatura. A diferença entre o Luckesi e a Haydt, se não me falha a memória, é q ela distingue entre espécies distintas de avaliação - diagnóstica, formativa, seletiva etc. - e ele não, preferindo afirmar q toda avaliação é em si diagnóstica e formativa, e q selecionar e classificar são ações diferentes de avaliar. É uma discussão conceitual, não sei como definir melhor.

É o q tenho a dizer sobre o assunto, espero q possa te ser útil de alguma forma.
Forte abraço!

cass.
| |

Eduardo Ochs <eduardoochs@gmail.com>
To: Cassiano Terra Rodrigues <cassiano.terra@gmail.com>

19 August 2025 at 19:16

Nooossa, Cassiano, a sua resposta foi MUUUUITOOO util!
Super obrigado!
[[]] =),
Eduardo

[Quoted text hidden]

Cassiano Terra Rodrigues <cassiano.terra@gmail.com>
To: Eduardo Ochs <eduardoochs@gmail.com>

19 August 2025 at 19:58

Que bom rsrsrsrs
Um abraço,

Cassiano Terra Rodrigues
Prof. Dr. de Filosofia - IEF-H-ITA

Rua Tenente Brigadeiro do ar Paulo Victor da Silva, F0-206
Campus do DCTA
São José dos Campos
São Paulo, Brasil
CEP: 12228-463
Tel. (+55) 12 3305 8438

--
lealdade, humildade, procedimento
[Quoted text hidden]